



#semprenaluta!

Coordenador da Federação Sindical Mundial debateu no Sindicato

Pág. 3



No MÊS DAS MULHERES tem peça
de teatro - dia 12/3, pág. 2



Bancários paralisam Caixa contra
privatização, pág. 4

MARÇO

Mês das Mulheres

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região apresenta a peça teatral

12 de março
quinta, às 19h

MULHER! PODE TUDO!

Local: Av. Washington Luiz, 140, Santos/SP

“Que nada nos defina,
que nada nos sujeite.
Que a liberdade seja a
nossa própria substância,
já que viver é ser livre.”

Simone de Beauvoir



Peça de teatro aborda dia a dia da mulher moderna

Mulher Pode Tudo! é um texto que aborda com muito humor o dia a dia da mulher moderna que após a revolução sexual, luta por respeito, liberdade e igualdade de direitos conciliando seu papel de filha, mãe, esposa, amiga, amante, MAGRA e profissional.

A *Mulher Pode Tudo!* joga com os arquétipos da mulher de hoje, propondo dicas para o sucesso feminino em todas as áreas da vida moderna. O casamento, a maternidade, espiritualidade, o trabalho e a busca do homem ideal são temas tratados com humor ácido, apontando para as armadilhas das receitas e dos manuais de comportamento. As presenças masculinas reforçam o tom crítico da peça, no carisma dos seus personagens: pai, marido, professor de ginástica, stripper, cabeleireiro e chefe. *Mulher Pode Tudo!* convida homens e mulheres a rirem de si mesmos de forma leve e cheia de surpresas.



Marcha das Mulheres em São Paulo, 2014

Novo site do Sindicato melhora acesso por celular e tablet

Use o QrCode para saber mais sobre o novo site dos bancários de Santos e Região!



EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670

Presidente: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretária Geral: Eneida Figueiredo Koury | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto

Edição: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) | Textos: Gustavo Mesquita e Fernando Diegues (Mtb 41.384)

Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade, Djalmir Santos e Fernando

Diegues | Impressão: Gráfica Diário do Litoral | Tiragem: 6.000 exemplares



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

#semprenaluta!

Secretário da Federação Sindical Mundial faz palestra e debate

O cubano Ramon Cardona, secretário da Federação Sindical Mundial (FSM) na América Latina e Caribe, e integrante da Central de Trabalhadores de Cuba (CTC), esteve em Santos dias 24 e 25/2, a convite do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora. Cardona assistiu apresentações do Coral *Grupo Vozes* e da Orquestra *Cordas Bancárias* e participou de uma reunião com a diretoria do Sindicato para explicar sobre o objetivo da FSM no mundo trabalhista. E também fez debate sobre a atual conjuntura política com o tema: BLOQUEIO AINDA EXISTE, RELAÇÕES CUBA X EUA E AMÉRICA LATINA.

A FSM foi fundada em Paris, em 1945. É a organização sindical internacional mais antiga e fundadora da Organização Internacional do Trabalho – OIT. Segue a linha do movimento classista e luta contra o capital e o imperialismo, por uma sociedade sem exploração do homem pelo homem. Tem representantes na ONU, Unesco, FAO e OIT. Atualmente tem 80 milhões de membros em 120 países.

Ramon Cardona iniciou dizendo que: a FSM agrupa todos aqueles que defendem de verdade aos interesses dos trabalhadores. Porque existem organizações sindicais que dizem que defendem os direitos, mas na prática atuam contra os seus interesses.

A Federação Mundial tem um plano internacional de defesa dos direitos dos trabalhadores e forma um destacamento de vanguarda com representantes sindicais. O capitalismo precisa de lucro a todo custo para sobreviver. Para isso, tem que explorar os trabalhadores cada vez mais vigorosamente. Como consequência, poucos detêm muitas riquezas e milhares têm pouca renda. O resultado é desemprego mundial. Na Espanha 50% estão desempregados, o mesmo acontece na Itália, Portugal, Grécia, América Latina.

“Precisamos defender a soberania e a economia de nossos países, com a integração dos trabalhadores, contra ataques capitalistas. Nisso o setor bancário tem muita importância para a sociedade. Sobretudo, porque o capital financeiro é fundamental ao capitalismo. Os trabalhadores bancários têm uma função social muito gran-



Criada em Paris, a FSM é a Federação mais antiga do Mundo

de. Cada vez mais o capitalismo concentra-se no setor financeiro. O Sindicato dos Bancários de Santos (e Região) é exemplo de defesa dos direitos dos trabalhadores acima dos interesses dos patrões. É um sindicato que sabe lutar pela categoria e tem vínculos com os movimentos sindicais nacionais e internacionais.

Também temos muitos pontos de vista em comum com a Intersindical. Os momentos são complexos no Brasil, Venezuela, Argentina e outros países do continente que estão sofrendo ataques do imperialismo norte-americano. Os direitos trabalhistas estão terrivelmente ameaçados. A FSM discutirá métodos com a Intersindical e outras organizações filiadas, a fim de defender e fortalecer os anseios dos trabalhadores brasileiros, latino-americanos e caribenhos”, ressalta o Secretário da FSM.

Bloqueio ainda existe, relações Cuba X EUA e América Latina

Cardona fez questão de frisar que o bloqueio é um genocídio, não existe nenhum outro no mundo que durou 53 anos. A vontade de negociar dos norte-americanos é bem-vinda. Mas o que se está fazendo é mudando a tática, mas

mantendo a estratégia. A estratégia continua sendo destruir a soberania e a liberdade conquistada pelo povo cubano após a revolução socialista.

“Os ianques (norte-americanos), para dizer que o bloqueio acabou, facilitaram a entrada de produtos cubanos, mas apenas aqueles que foram produzidos por setores privados. No entanto, os produtos produzidos pelo estado cubano estão proibidos, com objetivo de incentivar a privatização e destruir o Estado Socialista de dentro para fora. A abertura das relações diplomáticas é outra tática para estar dentro de Cuba e tentar minar a soberania. Porém o povo cubano está preparado para enfrentar essa manipulação”, encerra Cardona.

“Nós da INTERSINDICAL, que temos compromisso para com um sindicalismo classista, e propomos o socialismo, como um modelo de sociedade diferente em favor dos trabalhadores e trabalhadoras e dos povos empobrecidos por este sistema capitalista, temos uma grande tarefa a realizar”, afirma Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical.

Bancários paralisam Caixa contra privatização

Polícia Militar tenta intimidar sindicalistas e jornalistas

Os empregados da Caixa Econômica Federal e a diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região paralisaram a Caixa Econômica Federal nesta segunda-feira, 23/2/15, das 8h às 12h, como forma de protesto contra a abertura do capital do único banco 100% público do País na bolsa de valores. A data é simbólica porque, foi no dia em que a nova presidente da instituição tomou posse, trata-se da ex-ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão; Miriam Belchior. A concentração foi na agência Centro de Santos, Gal. Câmara, 09.

Intimidação da PM

A partir das 7h, a diretoria do Sindicato chega a agência para colocar cartazes e distribuir panfletos. Tudo transcorria tranquilo quando às 8h40 chegam os policiais militares e iniciam o processo de intimidação dizendo aos sindicalistas que todos iriam presos e já haviam solicitado um ônibus para levá-los à delegacia. Não contentes, os PMs também tentaram cercar o trabalho dos repórteres do Sindicato, que faziam seu trabalho normal de filmar e fotografar os fatos relacionados a paralisação. Os dois jornalistas foram chamados até a viatura e os PMs anotaram seus dados pessoais numa tentativa de intimidação.

De acordo com Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato, “é um absurdo pegarem os nomes dos profissionais. Eles estavam apenas



fazendo o trabalho deles. Sem contar que vieram cinco viaturas para atender a ocorrência, como se fosse algo de extrema urgência ou perigo para a população”.

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região, filiado à Intersindical-Central da Classe Trabalhadora, repudia com veemência a abertura do capital do maior banco público da América Latina.

Papel Social da Caixa está em perigo!

A Intersindical e a diretoria do Sindicato sempre estiveram engajadas para que os bancos públicos como a Caixa e Banco do Brasil façam seu papel social atuando na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável do País, como instituição financeira, agente de políticas públicas e parceira estratégica do Estado brasileiro. É um crime empurrar o banco para

o mercado financeiro e privatizá-lo, desviando bilhões do bolso dos trabalhadores para especuladores da bolsa.

“Claro que isso é um dos objetivos do ex-banqueiro do Bradesco e novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que está defendendo os interesses do mercado financeiro e não dos trabalhadores”, realça Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical.

Vejam no que os especuladores vão colocar as mãos se houver a abertura do capital: a Caixa patrocina o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Repassa recursos das loterias para projetos sociais atuando na área de esportes, seguridade social, educação, cultura e segurança penitenciária.

O banco centraliza operações do FGTS, PIS e Habitação popular (Programa de Arrendamento Residencial - PAR, Carta de Crédito, FGTS, entre outros). É agente pagador do Bolsa Família e do Seguro-desemprego. Atua no financiamento de obras públicas, principalmente voltadas para o saneamento básico. Faz a intermediação de verbas do Governo federal destinadas ao setor público. Acima de tudo, a Caixa Econômica Federal é um órgão público controlado pelo Tesouro Nacional da República Federativa do Brasil.

“Vamos continuar lutando contra as privatizações que durante toda a história do Brasil vem levando a população e os trabalhadores para a miséria e para a subserviência ao capital”, avisa Big!

